APROVADO

VOTAÇÃO: M. Absoluta

Sala das Sessões 25/04/1994

Vereador — Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA Nº 09/94.

Às dezenove horas e trinta minutos do dia dezoito de abril de mil, novecentos e noventa e quatro, na Avenida Arthur Oscar, 1509, a Câmara Municipal de Vereadores realizou a sua 57ª Reunião Plenária * Ordinária da 8ª Legislatura de Serafina Corrêa, a 79ª do período * legislativo de 1993/1996. Compareceram à reunião os senhores Vereadores: Francisco Crema, Osmar Vallar, Francisco mezzomo e Henri Perin, da bancada do PFL; José Meneguzzi, Pedro Fozza e Lídio Oldoni, da bancada do PMDB; Nestor Magon, do PTB e, Arnaldo Luiz Pacasa,do PPR. Presi-didos pelo Ver. Fozza e secretariados pelo Ver. Oldoni, os trabalhos foram iniciados na forma regimental. ORDEM DO DIA:Inicialmente, o Sr. Presidente anunciou ao plenário a presença do Sargento Oscar dos Santos Carvalho, Comandante do 5º GPMon, de Serafina Corrêa, a quem foi dada a palavra, para abordar temas que julgasse oportunos. O Sargento Comandante justificou sua presença entregando à Mesa Diretora correspondências com respostas a Pedidos de providências formuladas pela Câmara Municipal e prestar esclarecimentos necessários. O Sr. Secretário da Mesa procedeu a leitura dos ofícios nºs 51/94 e 52/94, do Cmt do 5º GPMON. Após, o Sr, Sargento prestou esclarecimentos a respeito do teor das correspondências a pedido dos senores vereadores que, por sua vez, deram a conotação, a interpretação dos Pedidos, como instrumentos do Poder Legislativo, que representa a comunidade e porta-voz desta. Os autores dos Pedidos expuseram detalhadamente o sentido das solicitações, dizendo tratar-se de manifestação do desejo de setores da comunidade, nuca uma imposição ou um ensinamento aos órgãos solicitados. - Em prosseguimento teve lugar a leitura da Ata nº 08/94,da sessão ordinária anterior, sendo aprovada por unanimdiade com a supressão dos termos constantes nas linhas nº 68 e seguintes compreendidos entre as expressões "Resolveu-se..... com a APAE". - Projeto de Lei nº 89/93, que ficou pendente de Parecer da Comissão Especial conforme prevê a Lei Orgânica do Município. - Projeto de Lei nº 08/94, de autoria do Ver. Francisco Mezzomo, o qual"INTRODUZ ALTERAÇÕES NA LEI MUNICIAPL Nº 474/80, DANDO NOVA REDAÇÃO AOS ARTIGOS 2º, 4º e 6º", sendo aprovado por unanimidade. - Projeto de Decreto Legislativo nº 04/94, de autoria do Vereador Arnaldo Luiz Pacassa, o qual "ACRESCENTA ITEM "b" AO INCISO XVI DO ARTIGO 34 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO", sendo aprovado por unanimdiade, em 1ª Votação, conforme prevê a lei Orgânica do Município.- Projeto de * Lei nº 09/94, que "ESTABELECE HIPÓTESE DE NÃO-INCIDÊNCIA DA CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", do Executivo, recebendo Pedido de Vistas por parte do Ver. Pacassa. - Leitura dos ** Projetos de Lei nºs 10/94 e 11/94, que, respectivamente, "DISPÕE § SOBRE EDIFICAÇÕES NAS AVENIDAS MIGUEL SOCCOL E ARTHUR OSCAR e AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONVOCAR SERVIDOR PARA REGIME DE TEMPO INTEGRAL. - Em prosseguimento, o Sr. Presdiente Ver. Pozza anunciou

a presença no Plenário do Sr. Romeu Gollo, Secretário Municipal da Agricultuar, convocado pela Câmara Municipal para prestar esclarecimentos sobre a Secretaria que dirige. - Inquirido pelo Ver- Nestor Magon sobre a prestação de serviços prestados pela Prefeitura a particulares e sobre a falta de atendimentos e se havia alguma distinção na ordem de execução dos serviços solicitados, o Sr. Secretário disse que há muita demanda e que não fazia distinção para atender trabalhos na sua Secretaria. Falou da impossibildiade de contentar a todos, pois, dispunha de um só trator agrícola, mas, que está / programada a aquisição de outra unidade, ainda no presente exercício. O Ver. Meneguzzi abordou o convocado-depoente sobre microbacias e lembrou que pelo não-atendimento, muitas esterqueiras transbordaram e poluiram arroios e mananciais, com prejuizos para a saúde e meio ambiente. O Sr. Secretário reafirmou que há falta de / distribuidores de adubo e de tratores para tracioná-los. Informou que muitas comunidades, através das suas associações, por iniciativa própria, já adquiriram os seus aparelhos agrícolas eque ele estava fazendo uma campanha para que cada comunidade disponha das suas máquinas agrícolas, em associativismo, e de que tinha total conheciemtno do transbordamento das esterqueiras e reafirmou os planos de equipar melhor a sua Pasta. - O Ver. Pacassa indagou ao ao Sr. Secretário sobre reflorestamento e manifestou o desejo de que os Vereadores sejam convidados a participarem de reuniões neste sentido. Inquiriu, também, a resepito de uma ação judicial ajuizada pelo Sr. Vergílio Invernizzi, acerca de lavração de um mandiocal, de que recebeu resposta de que o Secretário tinha conhecimento que foram atingidos uns pés de mandioca e não um mandiocal, e que o caso estava afeto ao Diretor da Escola Agrícola, pois, não tinha maiores informações a prestar e que o Sr. Invernizzi foi notificado a devolver a área municipal ocupada, e, por, fim, que o assunto não pertencia à sua Pasta. O ver. Magon retomou a palavra para pedir se podia informar se na Secretaria da Agricultura eram solicitados serviços de terraplanagem com trator e se tinha conhecimento da venda do Trator Caterpilar D6, por aproximadamente CR$ 10.000.000,00, quando um similar novo vale CR$ 250.000.000,00, e opinou que a Secretaria devia se interessar pela sua manutenção, já que o preço da venda representa a 25ª parte de um novo e a sua reforma seria realizada por valor baixo. O Sr. Secretário disse que foi informado de que não pagava a pena reformá-lo e que um novo custaria aproximadamente 170 mil dólares. O Ver. Magon insistiu que o preço da venda foi muito baixo, com alto ônus para o Município. - O Ver. Vallar, líder do governo, informou ao Plenário que quem quisesse maiores informações sobre a venda das máquinas que oficiasse aos órgãos competentes e quanto à II Feira da Saúde e Meio Ambiente a Prefeitura nada gastou.. Em continuação, o Ver. Magon contestou,/ também, o valor cobrado por hora/máquina, achando-o muito alto,no que o Sr. Secretário se defendeu dizendo que a determiação dos / preços não era da sua competência. O Sr. Secretário lastimou os parcos recursos consignados à sua Pasta pelo Orçamento Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

95 - e que no programa de troca-Troca há uma sangria de recursos da Se
96 - cretaria sem reposição, nas, que pretendia corrigir para so pró-
97 - ximos exercício. O Ver. Meneguzzi reiterou a perguntar se todos os
98 - trabalhos agrícolas são controlados pelo titular da Agricultura,
de que recebeu resposta afirmativa. E sobre a cobrança dos serviços de
100.terraplanagem para aviários informou que não era cobrado, nem para
101-abertra dos acessos, pois, no seu entender, não adianta cosntruir
102-aviários se aos mesmos não têm acesso. O Ver. Pacassa mencionou a
103- a agricultura e a saúde como setores nevrálgicos da administração
104 - pública municiapl e lamentou os poucos recursos alocados para um
105 - atendimento ideal, pois, julgava ser necessário alterar os crité-
106 - rios contábeis e assim garantir os meios necessários. O Ver. Osmar
Vallar, líder do Governo, interveio informando que o comprador do Trator
108 - D6 da Prefeitura estava vendendo-o,a quem se interessasse, por mil
109 - dólares a menos do preço pago na aquisição. O Ver. Mezzomo acrescen-
110 - tou que o comprador do trator gastou um "terror" na reforma e dese-
111 - java desfazer-se perdendo dinheiro. - A reunião foi encerrada na
112 - forma regimental. E, de que, para constar, foi determinada a lavra-
113 -tura da presente Ata que vai assinada pelo Presidente e pelo 1º Se-
114 - cretário da Mesa Diretora.

VER.PEDRO JOSÉ FOZZA
Presidente

VER. LIDIO F. OLDONI
1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Serafina Corrêa — RS

DATA 25 / 04 / 1994

COMISSÃO ESPECIAL

PMDB: Nonagiobel

PDS : Facanha

PFL : Fabrin

PTB : Nagem

APROVADO
VOTAÇÃO: U. Simples.
Sala das Sessões 19/06/1994
Vereador Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

ADENDO À ATA Nº 09/94, DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO DIA DEZOITO DE ABRIL DE 1994? A PEDIDO DO VEREADOR JOSÈ F. MENEGUZZI,O QUAL SOLICITOU TRANSCRIRÇÃO INTEGRAL DO DEPOIMENTO PRESTADO PELO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA DO MUNICÍPIO, SR. ROMEU GOLLO.- O Sr. Romeu Gollo, após receber a palavra do Sr. Presidente, Ver. Pedro José Fozza: -Bom, boa noite. É um prazer estar aqui, então, estou para ser interrogado aí, sem problemas,Ver. Magon:Gostaria que expusesse, de âmbito geral...o Sr. tem conhecimento do assunto, e a convocação e o trouxe a esta Casa. A Câmara de Vereadores quer, na verdade, saber, como é que está atuando com relação a serviços particulares, e gostaria de frisar, serviços particulares executados na comunidade. Serviço particular é o que a Prefeitura Municipal, na verdade, examina e promove e... automaticamente cobra. Eu quero saber se há cobrança de contas... eu sei que você trouxe a relação de horas e combustível gasto nestas operações, que tu tens uns dados e uns elemetnos quanto a Secretaria gasta e quanto do gasto é ressarcido, porque o que me espanta, o que me trouxe a isto tudo é toda vez está sendo atendido, pelo mínimo justificado pelo senhor, pelas máquinas que estão à disposição da sua secretaria, e a demanda, aqui no Município é muito grande, então, por consequência, o senhor tem tido dificuladades. Por conseguinte, o preço de hora/máquina está sendo sendo... discutido aqui no nosso meio rural e até em nosso meio comunitário, com relação a tudo a tudo isto, então... eu queria saber, existe muita gente que está devendo nesta tua administração, neste ano, que prestaste serviço... vamos supor o seguinte: você presta tantas horas de serviço à comunidade e quanto por cento pagou á Secretaria, por exemplo, mil horas de trabalho... foi pagpo quanto por cento. Este tipo de estatística só tenho conhecimento e, comé que funciona este tipo de atendimento e...se dá preferência para A para B, e se o senhor tem conhecimento, inclusive, a secretaria está vinculada automaticamente a um regimento legal que a faz funcioanr legalmente e por sinal, de forma correta...Secretário Golllo: Em primeiro lugar, a pergunta formulada foi boa, mas... imagina, só um pouquinho... eu dou a resposta, pode deixar... não tem distinção de A ou B, senhor vereador. Todos são atendidos indistintamente, mas, sei onde o senhor vai chegar nas próximas perguntas .Voiu me antecipar. Realmente, temos um problema com trator agrícola e todo mundo sabe aqui, não negar, que nós estamos atendendo direito. Mas, não por vontade própria, mas por falta de3 trator agrícola, isto se vier aqui negar, não sei como. Mas, já foi solicitado ao Prefeito.Era para ser comprado em março, e devido às dificulades financeiras, não só do nosso Município, mas acho no âmbito nacional do país, mas, até o 1º semestre, até o final do 1º semestre, adsquireremso outro trator agrícola.Isto é, para ser mais claro, está havendo dificuldades nestes dois ou três meses, para o espalhador, porque este trator que a gente dispõe está fazendo diário, direto. Olhe, gente, que estou fazendo uma silagem para os agricultores aqui. Só no noo passado, no nosso Município , cento e-----paa atender todos os munícipes. Nós já conseguimos comprar outro distribuidor de adubo orgânico líquido e aí nos reformamos aquele que tinha ali, compramos um abomba e mais um trator que virá, tranquilamente, nós vamos atender. Além disto, estamos fazendo reuniões nas comunidades para fazer com que as associações também adquiram equipamentos. Agora, faz poucos dias, foi lançado o Progra-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

"Operação celeiro", que visa, que é outro Feapers. Esteínclusive, pode ser individual. Se um Vereador, Arnaldo, quisesse adquirir sozinho um trator, desde que seja agricultor, e se encaixa nas normas, não precisa mais ser um grupo ou associação. Pode adquirir o trator, o espalhador e tal. Isto aí com 70% é FINAME, 20% com recursos do BANRISUL e 10% com recursos próprios, prazo de cicno anos, atualizados pelo Governo pelo sistema troca-troca,por milho. Senhor Vereador, é o seguinte: quanto aos dados que você perguntaste eu não tenho em mãos, porque a Secretaria não tem, assim, separados na receita total dentro da Prefeitura... Não sei se lhe respondi. Caso o senhor... Ver. Magon: Bom, eu então, vou tentar, assim, sinteticamente, eu, já que o senhor não deu o que e xatamente aquilo que eu queria... Eu queria ver se era possível, mais ou menos, da seguinte forma- o senhor tem, porque em cada secretaria existe uma disposição legal de recursos que o senhor vai, de recursos da dotação orçamentária que o senhor vai gastando ela todo mês, ou sai e---- É importante até, na minha concepção, não sei se concorda no que quer me perguntá, a secretaria tem planejamento. Quantias horas/máquinas ele fez, foi trabalhado a máquina tal, tal e tal. Por que? porque se sabe isto? Só tem uma via que fica na Secretaria, aquela de autorização de cobrança, certo? Então, por, aí, o senhor sabe, todo mês, fazer um rsumo de hora/máquina, de que máquina foi, inclusive... Foi distribuidor de esterco lá no fulanno de tal, de tantas horas.. O preço da hora.., o preço dahora, ...o preço do combustível, isto e coisa, nós vamos se encarregar de------- E o combustível, na prática, o que nós vamos fazer, eu acho que o Poder Legislativo tem que se preocupar, inclusive, em auxiliar, não dizendo que desmerecendo sua pessoa, eu acho aonde nós podemos contribuir para melhor andamento, devemos afzer isto. Então em cima destes dados aí, nós vamos fazer um estudo e nós, não precisamos nós pessoalmente fazer, mas, podemos mandar fazer um estudo, isto é interessante, e, propor à Secretaria..., porque existem pessoas se queixando de horas de máquina..., atrazo violento na prestação de serviços substimados pelo senhor, então, em cima de isto tudo, nós / queremos saber o seguinte: quantas horas se trabalhou? Quanto se gastou? Garanto que nenhum operador fez isto. Estou preocuppado em saber, depois disto, então, eu faço um trabalho, a gente sabe aqui pelo valor do operador de máquina se já fez, no caso o operador de retro que executou algum serviço, pelo menos para sacramentalizá--- o senhor não se importa nos fornecer,nós podemos dar aí pro senhor, o tempo que o senhor acha que é necessário para fazer este tipo de levantamento, isto é automático, é só pegar um bloco numerado, não é isto? Que vai folhando, vai pegando mês, mês com outro novo mês, nas autopeças. Secretário Gollo: Eu nunca vi... cada operador traz um bloco, ele vai.... Ver. magon: Exatamente, então, cada operador tem, todos os meses, a prestação de seus serviços, não é isto? Então é fácil apurar. Em cima disto, nós vamos tentar, até derrepente fazer uma conscientização de pagamento, se existe este problema. Me parece que, uma vez conversei com o senhor e me disse que há bastabte atrazo nos pagamentos e que não pagaram e era mais ou menos isto, e que também é uma coisa importante que devemos saber, porque nós não podemos vedar a Prefeitura a andar sem uma plataforma, que haja dinheiros para fazer esta estrutura. Então é preferível, até derrepente mudar o mecanismo de cobrança, que vá lá, que pague, que vai la e se faz o serviço, edepois tu volta--- a o mecanismo tem que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

achar. O que eu acho que não pode ser é prestar serviços a alguém, mesmo, o que eu acho é cobrar alto e alguém que não pague nada.... E, derrepente, em vez de cobrar um valor menor para alguém, mas, realmente pagar. Então este mecanismo, eu gostaria de dizer ao senhor, acompreensão, eu gostaria dizer o que o senhor acha em relação a isto. Secretário Gollo: Está errado. Quero deixar bem claro, senhor vereador. Depois da Lei nº 8.666/93, todo mundo foi cobrado. Por que digo todo mundo? Porque antes tinha incentivos a escavo de aviários... a gente não cobrava...mas, isto, foi feito doze escavos de aviários e não foi cobrado, no ano passado. Ver. Magon: Existe lei autorizando, Decreto Legislativo, coisa assim? Secr. Gollo: Existia, mas, depois com a Lei nº 8.666/93, segundo o Prefeito, não se pode mais. Com aquela lei entrou lá, todo mundo paga. Ver. magon: Isto explica aquilo?-- Sec. Gollo- Eu acho que, eu não sei, no meu modo de ver, eu acho que até---- eu conheço município que tem aprovado em Câmara de Vereadores um subsídio para as máquinas. Até nós falamos, nestes dias, lá no gabinete, com o Ver. Oldoni, e a gente trocou idéias até prá::: porque prá se falar com o Prefetio para se estabelecer um subsídio, então... Ver. Magon: O senhor não passou ao Prefetio esta idéia de subsidiar? transfromar em projeto?. Sec. Gollo:Não, ainda, porque nós estávamos lá trocando idéias. Entrarei com pedido pela Câmara. Magon: Também pode entrar com projeto e o Prefetio sé assina, nem precisa entrar com o pedido. Eu até acho que, às vezes, por vaidade, ele...não é pedido de fulano de tal, e de repente, não é mais do Prefeito, mas, é o seguinte, se aprte dele vai ficar e de repente não vai ficar, coisa minha e tal, ou da própria Cãmara Municipal... nós não vamos participar, então, de repente, seria, eu acho muito mais importante não interferir, não,é pedido do fulano de tal ou da própria Câmara Municipal. Eu acho que até a Secretaria tem que promover este projeto, ou mandar fazer o projeto e dizer, olha aqui Prefetio... ou se não quer assinar, ele fica segurando até o tempo achar necessário e vai anotar. Ver. Meneguzzi: Secretário Romeu Gollo: em primeiro lugar, em primeiro de janeiro de 1993, o Sr. asinava e distribuia um plano de Desenvolvimento Agropecuário de Serafina Corrêa. Sec. Gollo: Sim, senhor. Ver. Meneguzzi: Segundo a cópai, consta no palno que você , em um dos ítens, que você criaria um Fundo Municiapl Rotativo. O programa foi elaborado e foi aprovado por nós. Eu gostaria saber qual é o andamento em que se encontra este projeto, se já pôs em prática ou se foi engavetado. Sec. Gollo: Nã
ao, não foi engavetado e tem orçamento aprovado daqueli que for da Secretaria da Agricultura. um dos itens comtemplados foi o Fundo Rotativo Municipal. Pelo que entendi, existe alguma coisa que não está funcionando, existe uma pequena, uma coisa que não está fechando, aqui na Casa foi pedido que faça parte do comitê deste assunto uma pessoa representando a Câmara, e o Prefeito, nÃO SEI, há um impassezinho, mas, o que posso dizer e afirmar que tem um orçamento próprio. Ver. Meneguzzi: O que eu quero falar é o seguinte: Este projeto que nós aprovamos, ele está funcionando? Existe este Fundo? Tem este fundo? Já estão trabalhando em cima deste fundo? Sec. Gollo: Fundo existe. Ver. meneguzzi- Não estão trabalhando? Sec. Gollo: Não. Ver. meneguzzi: Nós aprovamos, o projeto foi aprovado. foi remetido ao Executivo e o projeto não tá sendo executado?! Sec. Gollo: Não está. Ver. Meneguzzi- Quando o Executivo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

disse que disse que nós estava entravando a administração....Sec. Gollo- Faço uma ressalva, desculpe interrompê-lo. Existe este impasse, aí, me parece que não pode fazer parte do fundo. Ver. Meneguzzi: Para mim, no meu entender, não seria justificativa, por causa do projeto. Ver. magon- O senhor saberia o receiro do Prefeito para não participar? Sec. Gollo: Mas, eu acho que não é isto, Ver. Magon: Pelo que ele me explicou, a assessoria jurídica da Prefeitura, que não pode participar. Ver. mezzomo: Os vereadores não podem participar do Conselho. Sec. Gollo: Não existe problema. Não é receio, nem atrito,é que, segundo o dr. rampanelli, ele disse que não pode represnetante da Câmara participar do comitê do Fundo. Esta é a informação corrdta. Ver. Meneguzzi: Por este motivo, até não ser resolvido este problema da nossa aprticipação, não será executado o Projeto? Sec. Gollo: O que vou te dizer? Disse que não está funcionando, só que tem orçamento próprio e tem este impasse. Ver. meneguzzi: Está bem. Mais uma outra.... aquilo que salienta que iria organizar a troca-troca de calcáreo por milho, calcáreo e milho, não deu para se entender se é, como seria ou melhor, você sabe por esta Casa foi encaminhado pelo setor, 16 pedidos e dois projetos para aquisição de tratore s e aquisição de caminhões, para distribuição deset calcáreo, para a agricultura. Até então,não teve uma resposta para nós, do executivo, segundo eu sei. Pelo que eu saiba. Este ano, está dentro do seu projeto, era para ser feita esta troca-troca, ha possiblidade,para ser feita esta troca-troca de calcáreo para a agricultura deste município ou não tem nada ainda aí, em que situação se encontra esse----Sec. Gollo: Nós vamos ter problema de calcáreo neste ano, sim,. Nós conseguimos com o Ministério do Interior um tipo... aquilo... que... distribuiu aí... vimos que nestes dias teve dragas e outras coisas e tal. Existiaum caminhão parado lá, eles vão emprestar pro município, agora, para determinado serviço. Então, nós vamos receber o caminhão. Nós precisamos alugar uma carreta-caçamba, para ser mais fácil o transporte de calcáreo. Inclusive, já estou vendo o preço do calcáreo... e a maioria , inclusive nas firmas, em que fiz uma pesquisa prévia com os agricultores, A Maioria não quer calcáreo a granel, embora seja mais barato, porque se trona bem mais difícil ser manuseado. Quanto a isto, senhores vereadores, nós vamos ter um programa. Ver. Meneguzzi: Então, o meu pedido neste projeto provavelmente eles estejam... Secr. Gollo: Eu não se a gente tem como fazer trocA:troca, mas, um subsídio, empréstimo, alguma coisa nós vamos fazer aqui, onde que dão incentivos a instalação de novos rpojetos, na aprte da agricultura, por exemplo, friso, terraplanagem gratruita. Ver. meneguzzi: estão dando terraplanagem gratuita? Sec. Gollo: Não estamos mais. Ver. meneguzzi: A partri ... bom... a partir da lei, só que tem uma ressalva, aí, que os aviários iniciados com terraplanagem, entrou a lei, eu não podia, também, recuar, dizer: 'o, eu vou te cobrar . Aquilo que a gente estava fazendo. nós tivemos que concluir. Ver. Meneguzzi- E fizeram?. Sec. Gollo: Si. Meneguzzi- O que foi iniciado no ano passado, fizeram?. Sec. Gollo: O que foi iniciado antes da lei. Ver. meneguzzi: O que foi iniciado no ano passado, você concluiu a obra? Sec. Gollo: Todos os aviários que tinham sido iniciados antes da lei. Ver. meneguzzi: Com a terraplanagem gratuita? Ver. Masgon: Menos os pedidos feitos antes ou aquele que tionham sido inciados a obra? Sec. Gollo: Aquelas terraplanagens que nós já tínhamos iniciado. Ver. Magon: Mas vocês começaram quantos? Sec. Gollo: mas. acontece que, o seguinte, Sr.



senhor vereador Magon: você vi lá, começa com uma máquina, aquela termina. Depois tem que ir outra, depois outra, depois outra. Não é uma só máquina que faz, porque, no caso de Ver. Meneguzzi, nos botar um trator lá, caso específico seu, e este trator não concluiu, daí precisa uma patrola, a patrrola não concluiu, aí foi a retroescavadeira que não concluiu, foi a carregadeira... Ver. Magon: E foi um escaso posterior à lei, quer dizer, foi posterior à lei. Sec. Gollo: Isto. A terraplanagem de um aviário foi antes. Ver. Magon: Quantos escavos foi a posterior? Sec. Gollo: A posterior? Ver. Magon: Começou antes e concluiu depois? Sec. Gollo: Os escavos foram concluidos quase todos antes. Só que, por exemplo, dois escavos, do Bison e -------, lá na Capela São Luiz, dois do Bison... Ver. Magon: Foram iniciados antes da Lei, depois, prá.... Sec. Gollo: Depois que está pronta a construção, veja bem, não é assim..., você tem que fazer a entrada e encascalhar ao redor, fazer a entrada, colocação de tubos e tal.Ver. Magon: Só estes dois aí você fez? Sec. Gollo: Não. Ver. magon: O que mais? Sec. Gollo: Eu, agora, de momento, não me lembro de todos os escavos de aviário, mas, eu posso fornece uma relação de quem fez os aviários. Ver. Magon- Não, não. Eu só queria saber os que fizeram depois da lei. Sec. Gollo. Depois não teve. Agora entraram mais dois pedidos, porque, na época... Ver. magon: Começou antes e em consequência terminou depois?... Sec. Gollo: Foi o deles. Ver. magon: Foi antes da lei? Goloo: Sim, foi antes. Ver. magon: O de Bison?.Sec. Gollo: o de Bison, a terraplanagem foi depois. Ver. Magon: Mas, o do Vereador começou antes, depois da lei.. fez novamente. É ou não é? Sec. Gollo: Eu respondo sim. Ver. magon: Então é sim. Nós queremos saber a verdade. Sec. Gollo: Mas, é, Nestor, desculpe, Vereador, depois, até, tinah a Frangosul, na época, esgotou a capacidade, não tinha mais vaga, tinha mais gente interessada. Cito Frangosul porque, na época, estava financiando equipamentos, sabe, o agricultor se quisesse, nós conseguimos junto da Frangosul, se você quisesse dinheiro só para fazer galpão, eles financiavam, com programa troca-trroca, eles pagavam com tantos quilos de frangos e equipamento. Foi o caso do Rech, do Rech, e depois aconteceu que tinha mais gente na fila para construire, s e simplesmente, nós estamos na capacidade de produção de ração. Nós não podemos pegar mais nenhum aviário integração. Agora tem... com a Perdigão estão saindo mais dois aviários. Esta semana, semana passada entrou três novos pedidos de aviários. Instalação de aviários, simplesmente nós estamos com a capacidade esgoatda. Ver. Meneguzzi: Estes ficam pela tabela / gratuita? Ou vão cobrar? Sec. Gollo: Não sei, aí. Agora pela lei precisa cobrar. Se form permitido, se for legal, encaminahr projeto via Câmara e a Câmara aproavr, temos a maior boa vonatde de isentar estes serviços. Ver. Magon: Nós, também, Vereadores... nãio sei os senhores concordam. Sec. Gollo: É a forma legal. Ver. meneguzzi: Bom,... falamos, aqui , uma coisa, não entendi muito bem. Todos os pedidos e início de obras que foram iniciadas antes da lei, identificada por ti, foram concluidas, foram concluidos, mesmo após a lei? Mesmo após a lei foram concluidos e não foram cobrados? Feitos gratuitamente, conforme exige o reu planejamento aqui. É isto? Sec. Gollo: Volto a repetir. Ver. Meneguzzi: Não existiu aí no meio... sigla.. Sec. Golo:Não. Ver. Meneguzzi: Independente de sigla, faria de graça? Sec. Gollo: Não. Está aí escrito. Por que ia negar? Está ai escrito. Foi feito. Até. eu me lembro, vou citar os Bisons, aquele outro menino, outro Bison. Vou citar do outro lado então. Rech. Domingos Rech, vou citar do Vereador Meneguz-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

do Ver. Meneguzzi.. Ver. magon: O senhor cosnegue distinguir quem é de um partido ou outro? Sec. Gollo: Normalmente as pessoas quase que dizem, eu votei para você, no teu candidato... Ver. Magon: É importante saber que lá o senhor tem todos os seus dados. Sec. Gollo: Mas, eu não pergunto, eu não pergunto. Ver. magon: Aí, eles, espontaneamente... Sec. Gollo: Eu tenho uma bolinha de cristal (risos). É brincadeira, brincadeira. Ver. Meneguzzi: Complementando: ficou claro então que todas as terraplanagens de aviários, necessitando de qualquer equipamento da Prefeitura, como patrola, trator, retroescavadeira, foi atendido para terminar a terraplanagem. Confirmado? Sem pagar? Sec. Gollo: É... então? Ver. meneguzzi: Eu gostaria saber, também,... Sec. Gollo: Eu ja sei aonde o senhor quer chegar. Ver. Meneguzzi- Talvez, por sinal, talvez não. Eu também gostaria saber, agora, qual------- de terraplanagem gratuita para construção de aviários. Eu gostaria de saber, se na administração anterior, se está informado, instalaram, só não sei exato, se os inspetores de linha, eles têm alguma prioridade dos serviçso da Prefeitura e a não ser terraplanagem para a linha da agricultura, eles são solicitados gratuitamente ou se eles pagam estes serviços, quando igual a outros cidadãos do Município? Sec. Gollo: Não, eles não pagam, senhor vereador. Os inspetores não pagam serviços, porque tem uma lei municipal que beneficia os inspetores. Ver-. Meneguzzi: Que beneficia os inspetores? Sec. Gollo: Exatamente. Ver. magon: Inclusive, até vou pedir trazer esta lei aí que beneficia--- Sec. Gollo: É uma lei... antiga... eu não sei de quando. Ver. Mafgon: O senhor procuar ela? Sec. Gollo: Sim. Ver. magon: Então saber da validade jurídica que ela tem, desde os inspetores, benefíco e tal,nos traga, por favor. Sec. Gollo: Não,exatamente; eu volto a repetir, quem não paga os serviços, hoje, são só os inspetores. Diante da lei... Ver. Meneguzzi:Todos os serviços, independente do que for feito... Sec. Gollo: Eu falo da minha secretaria. Ver. meneguzzi: Ótinmo. Nós não podemos falar das outras. Só da tua secretaria. Tudo o que é serviço: terraplanagem,limpeza, estocagem.. Sec. Gollo: Destocagem, não. Entradas... Ver. magon e Meneguzzi: Se tivesse fARIA?. Ver. meneguzzi: Me parece que estão fazendo com a carregadeira. Tudo isto, então, estão beneficiados por uma lei e não pagam nada. Sec. Gollo: É... não é bem assim, Vereador----- não é destoque coma carregadeira. Ver. Magon: Ninguém fez destoque com a carreegadeira? Sec. Gollo: Que eu sei,não. Eu nunca vi ninguém. Ver. magon: Eu também------- Sec. Gollo: Eu não. Ver. Menmeguzzi- talvez não seja melhor arrancar as pedras com a carreegadeira? nas roças? Sec. Gollo: Amnatoar pedras ou carregar,Ver. Meneguzzi: Arrancar, arrancar as pedras. Ver. Gollo: Se tiver alguma pedra que dê, você encosta a concha, tira ela. Se não consegue tirar com as mãos, isto aí nós não fizemos só para os inspetores, fizemos para todos os agricultores, inclusive limpeza de área, até para o Vereador Oldoni, com a carregadeira. Então não é só para os inspetores. É verdade. Ver. Meneguzzi: Limpeza de propriedade, tudo beneficia, esse aí. Ver. magon: O Ver. Oldoni... Ver. Perin: Presidente, o senhor perimute eu me retirar? Ver. Fozza: Não tem nada a perguntar? Ver. Perin: Não, eu, perguntas, na eventual, ao nobre secretário, não tenho nenhuma a fazer. Se o Plenário acatar, de qualquer forma..... Ver. Fozza: Está bem. Ver. Perin: espero que o Secretário continue com respostas sobre agricultura na altura. Obrigado. Sec. Gollo: Dá licença, Presidente? Posso? O Vereador Arnaldo, eu não vou fugir do assunto, é rapidinho, é?



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

Sec. Gollo: Dá licença, Presidente? Posso? O Vereador Arnaldo, eu não vou fugir do assunto, é rapidinho. Sobre a arborização das..., dá para perceber que estamos colocando alguma coisa, aí, mas, vamos repor estas árvores que tem mortas aí, extremosas, nós queremos uma cidade limpa e sempre mais bonita. A questão das árvores da rodovia, vou dizer a vocês, nós temos estudado no ano passado, e vai ser mudado o nome, não vai ser "túnel verde", aquilo foi feito um acordo antes... Muçum até Casca vai ser chamada "Via dos Plátnos", No ano pasado nós atingimos um plantio dos plátanmos de Guaporé até Casca. Se vocês observarem, mais de 40% das estacas já vingaram. Agora nós vamos fazer o restanrte. Nós fizemos um bosquezinho, no lado da Prefeitura, com seis tipos de árvores de espécies vegetais diferentes. Até o pessoal está tocando flauta porque ali vai ter muita utilidade. Então, vai ter passarinhos, vai ter flores... não, mas, aí vai ter outra coisa... Ver. Vallar: Secretário: eu andei com o senhor várias vezes pelas capelas, aí, reuniões de capelas, de comunidades, associações, mesmo em Silva Jardim, também, com Feapers, conseguiu alguma coisa? Sec. Gollo: Sim, senhor. Ver. Vallar: E, numa reunião, o senhor teve, foi numa capela, o senhor falou sobre problema de reflorestamento. Sec. Gollo:Reflorestamento. No ano passado nós distribuimos, eu não tenho os dados agora, mas, eu posso distribuir, posso fornecer aos seus colegas aqui, quantas árvores foram disrtribuidas, distribuidas não, nós repassamos, sabe que não se pode dar nada, mas, este ano, também, nós------, repassando eucaliptos, mais trabalhamos em cima de eucaliptos. Agora nós temos, vamos ver se começamos um trabalho melhor, em cima de cinamomo gigante também, ele tem uma madeira boa e tal, que é rápido. Mas, ainda faltaa gente fazer mais conscietnização pras pessoas. Nós temos que trabalhar em cima disto. Foi uma boa pergunta, é muito importante. Nós vamos ver aí, nossos rios que são entulhados,cheios de terra. Vocês não se lembram quando iam tomar banho num riacho, por aí... Eu me lembro do meu, lá em Silva Jardim, no Lambedor, eu ia tomar banho,tinha poços de quatro metros de profundidade, cinco até. E agora, não tem / meio metro de água... graças a ajuda de vocês o pessoal foi se conscientizando... Ver. meneguzzi: Secretário, foi bom você salientar estas microbacias. Aqui consta despoluir riachos... reflorestamento. Nós, você é conhecedor dsito, no ano passado, nós enfrentamos um problema muito sério que foi com os distribuidores de esterco. E você é sabedor de que certas estrumeiras não foram atendidas e quando foram... Sec. Gollo: Era tarde. Ver. Meneguzzi: Foram tarde demais. E, este esterco, por não atendimetno pela sua aprte, ou pela sua Pasta, entende, eles transbordaram e foram em sentido aos riachos, inclusive, poluindo. Você deve saber até dos casos.Então, eu preocupado com sito, no projeto que você mesmo, num plano de desenvolvimento que você diz despoluir riachos, no mesmo, querendo ou não querendo, você está colaborando para poluir.. Gostaria saber do secretário, se já estão preparando para que no próximo ano não ocorra estes probelmas? Entendem? De ter ainda esta poluição por causa de vazamento das estrumerias. Já estão se estruturando para que não ocorra mais isto? Para atender a demanda, já que a demanda é grande? E uns, até hoje inclusive, não foram atendidos ou foram atendidos muito tarde. Estão? Sec. Gollo: Sim, senhor. Eu falei antes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

eu respondi pro Vereador Magon. Nós já compramos outro distribuidor, reformamos aquele que tinha aí, compramos uma bomba nova e tal. Eu já respondi que está faltando um trator, porque não adianta ter dois distribuidores e um só trator. Então, já solicitei ao Prefeito para adquirir um outro trator. Então, se você tinha no ano passado um trator. agora, eu acho que,com dois tratores dá para atender, além de um grupo, eu já disse, nós temos,passando nas associações para que eles adquiram, por exemplo na Associação de São caetano, eles adquiriam lá, uma siladeira, um distribuidor, uma plantadeira e tal. Aui, não São João, já não precisa mais também, porque eles têm distribuidor, siladeira e tal. Na Pinga-fogo, lá de Silva Jardim, também, compraram distribuidor, siladeira... Na de São Pedro, lá em cima, na divisa, foi um financiamento que nós conseguimos com Montauri, junto de Montauri, porque beneficia mais Montauri, mas, tem umas famílias de Serafina,compramos um distribuidor, siladeira----- Eu vou agora passar, senhores vereadores, nós vamos passar em todas as comunidades para explicar direitinho o programa "Operação Celeiro", pro pessoal adquirir em suas associações os equipamentos, porque,só neste ano, mais de trinta, só na nossa secretaria, solicitaram terraplanagem. Então o programa vai ser sério. Você tem razão. O programa vai ser sério. Se a gente não se antená, não trabalhar em cima disto, não adianta a Prefeitura ter três, quatro equipamentos, se não atender a demanda, tá? Então, o problema é mais, ele sai do âmbito administrativo do Executivo. Você tem que fazer que as pessoas se conscientizem e adquiram, porque, isto que você colocu, os riachos----- você vai aí, veja o caso de Chapecó, a Cooperativa de Chapecó comprou de uma só vez, agora em janeiro, 50 distribuidor e 50 trator, para distribuir para os associados, porque o problema é serissimo. Não tem mais água descontaminada, toda contaninada, lençois freáticos com infiltração------ nós vamos se ralar---Ver.Pacassa: Depende desta água. Ver. Meneguzzi: Então, você, como secretário, concorda comigo, que no ano passado houve poluição de riachos por não ter condições de tirar o esterco dos locais, houve vazamento e que este vaza - mento foi riacho abaixo. Você concorda comigo disto?. Sec. Gollo: Eu... sou sabedor de alguns casos. Agora, quem foi responsável, isto aí de contaminação de riachos, eu não sei. Agora, que houve problema da distribuição de adubo, houve, não deu para atender todo mundo. Isto eu concordo contigo. Ver. Meneguzzi: E você é sabedor que por este problema de não conseguir// atender a demanda, houve vazamento destes... Sec. Gollo: Houve uns casos... eu estou sabendo. Ver. meneguzzi: É conhecedor deste fato. Sec Gollo: Só no ano passado deixei vasar estrumes das estrumeiras. E neste ano estou solicitando desde já, eu volto a repetir, nós já compramos em fevereiro um distribuidor e estamos para comprar o trator. Só que não adianta, volto a repetir, tem que conscientizar os agricultores para que também adquiram. Ver. Meneguzzi: Você frisou para nós que já fez pedido do trator ao executivo. Sec. Gollo: Já fiz. Ver. Meneguzzi:... nada melhor do qiue você transmitir para nós e nos dizer neste momento, se o Prefeito vai comprar ou não vai comprar? Sec. Gollo: Vai comprar. Ver. meneguzzi: Até julho?. Sec. Gollo: Até julho vai comprar. Ver. Meneguzzi: Te deu a palavra? Até julho va comprar? Sec. Gollo: Vai comprar. Ele iria comprar em março, mas, houve uma // queda da receita, mas, até julho vai comprar.É o que eu posso transmitir aqui, hoje. Ver. Pacassa: Senhor Secretário: o senhor ensinuou aqui que es-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

tá fazendo trabalho de conscientizar a necessidade de se fazer um reflorestamento, inclusive solicitou ajuda. Eu lhe peço, pois, o Vereador Vallar mencionou, falou aqui, que já participou de reuniões,-- Peço que o senhor estenda o conviet aos demais vereadores, também, quando houver reuniões nas comunidades, para que a gente se faça presente, para também dar a sua idéia e também para colaborar na conscientização, que realmente, se faz necessário o reflorestamento. Sec. Gollo: Ótimo. Ver. Pacassa: Mas, o assunto que tenho a abordar é o seguinte: Eu sou sabedor, não se os demais vereadores são, e até se o senhor é sabedor, existe uma causa que entrou na justiça, o Sr. Invernizzi, querendo ser ressarcido do prejuizo que ele teve de uma lavoura de plantio de mandioca. Ele está alegando que as terras dele foram invadidas por equipamentos que seriam da Prefeitura Municipal e lavraram a plantação dele de mandioca e, hoje, ele está reivindicando ser ressarcido do prejuizo. O que o senhor tem a nós dizer? Porque eu ouvi a ele e gostaria, agora, o que o senhor tem a nós dizer, com referência a este assunto aí. Sec. Gollo: O que eu tenho é o que tu disse. Segundo ele me disse, nestes dias, dentro do gabinente, depis chamei o diretor e o José de Bastiani estava junto, e era interesse do colégio, e tinha " alguns pés de mandioca-------, mas, ele disse o contrário, que era uma // plantação de andioca e segundo o diretor dise que eram uns pés de mandioca. Ver. Pacassa: Mais uma pergunta: Caso, mas, ninguém da parte do poder executivo foi lá, fotografar, filmar, ver o que estava acontecendo? Sec. Gollo: Eu não sei, não sei mesmo. Eu só sei o que disse, que o Sr. Invernizzi esteve no meu gabinete, lá,e disse: as minhas terras foram invadidas pelo Diretor, pela... Aí eu perguntei pro Diretor, porque antes disto ele tinha sido notificado, isto sim, eu digo com certeza, porque foi notificado pela Justiça, e a Escola, que a Prefeitura estava solicitando a área de volta até tal dia, para uso da Escola Agrícola, para prática, portanto para as crianças lá, e também sustento da Escola. Certo? Ele não acatou. Isto sim eu sei. Agora, depois eu soube que entrou na Justiça. Ver. Pacassa- Ele assinou?. Sec. Gollo: Eu acho que sim. Eu não vi, mas, pelo que eu ouvi, lá dentro da Prefeitura e o diretor me disse, ele tinha sido notificado por escrito. Ver. Pacassa: Já que é uma ação judicial, a justiça vai deteminar, uma das partes vai danar...Nós somos sabedor que funciona assim a Justiça. Cao dê causa de ganhoa seu Invernizzi, quem seria o responsável por isto? O Município? Sec. Gollo: O CPM da Escola. Ver. Pacassa: O CPM da Escola? Sec. Gollo: Sim, porque foi a Escola... eu acho... eu nãosou advogado, mas, imagino que seja. Porque quem invadiu, quem foi reaver a área foi a Escola Agrícola. Ver. Magon: A Escola Agrícola pelo que eu penso,não tem nada a ver com a história --------na prática real--- significa a conveniência do Diretor--- Sec. Gollo: Eu digo, assim, fico até suspeito falar sobre esta matéria. Ver. Pacassa: Senhor Secretário. Eu não sei... A Escola Agrícola está ligada a sua Pasta? Sec. Gollo: Em alguma coisa,sim, apenas nas disciplinas que fazenm aprte, que estão ligadas à agricultura. Me permite? Este senhor, aqui, entrou na Justiça, me parece com outra coisa contra a Prefeitura, também por causa de um telefone. Ver. Magon: Em relação ao Tratro D6. Na sua Secretaria, o pessoal não pede tratores? Tipos de serviços para destoque, terraplanagens? Sec. Gollo: Pedem trator para destoque, para terraplanagem. Ver. Magon: Me dá uma coisa: o senhor tinha conhecimento do valor mínimo lançado pra...pra...;



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

no sentido da venda do Trator D6? Sec. Gollo: Não. Eu não tinha... Só soube no dia do leilão, que fui lá para presenciar. Ver. magon: O senjhor não// achou estranho, sabendo todas as vantagens, eu que me limitar às consequências, nem quero entrar no mérito, quem é mais competente, quem é menos competente. Quero aprtir do pricípio de que eu estou no comando de uma secretaria, que tem uma necessidade muito alta deste tipo de solicitação de serviços. De um trator, D6, estava alí, naquele momento, à disposição, à venda, E partiu-se pela venda por dez milhões de cruzeiros , se não me falha a memória, ou valor aproximado, não vou entrar no mérito aqui, fica nesta volta alí. Não era interessante a sua secretaria requisitar, eu sou defensor de tudo o que não presta vender, ou daquilo que é inviável consertar,vender. Mas, eu sei que um D6 custa na base de CR$ 250.000.000,00,hoje. De cruzeiros reais foi vendido por dez milhões. Uma 25ª parte. Então, me espanta,/ porque, um conserto de dez milhões, quinze milhões se faz tudo o que se tem a fazer. Isto quer dizer, eu não quero aqui, ensinar a ninguém a administrar a Secretaria ou qualquer órgão que cad aum cumpre. Mas, eu, realmente, me espanto, acho estranho, é mais ou menos, nós temos um espalhador de adubo líquido e não se preocupou com o preço da boma porque havia uma demanda. --- Eu queria o seguinte... o percentual que o senhor investiu neste conserto, será que seria maior--- do que um trator novo e a reforma dele, não seria um percentual cinco vezes mais, o valor de reforma de um espalhador do que um novo.... e aprtndo deste princípio, gostaria que o senhor me desse o valor base deste espalhador de esterco que foi adquirido, foi adquirido um,nè? Sec. Gollo: Foi. Ver. Magon: E o valor da boma equivalente, quanto por cento custaria? Sec. Gollo: Eu posso falar. A bomba, nós pagamos, eu paguei, no máximo CRº 200.000,00. Ver. Magon: CR$ 200.000,00? Sec Gollo: Não, não é número exato. Ver. magon: E um novo? Sec. Gollo- Um novo, um milhão e novecentos , por aí... dois milhões... Ver. Magon: Dez por cento. Então ,partir do princípio que gastando vinte e cinco milhões, o Tratro D6 também era viável consertar. O senhor nunca se preocupou em tentar puxar para a sua Secretaira ou o senhor já conversou e não tece sucesso? Sec. Gollo: A única coisa de que eu ouvi falar queeste trator não adiantava mais consertar. Ver. Magon: Porque... Sec. Gollo: Uma coisa eu discordo de você. Ver. Magon: Não tem nenhuma obrigação de concordar.-- Sec. Gollo:Um tratro D6, hoje, está em torno de 170mil dólares, um pouco menos do valor que o senhor falou. Eu sei. A gente estava fundando FUNDEC, alí, a gente foi perguntando o preço porque vai ser, dentro do programa todo vai ser financiado uma carregadeira garnde, de grande porte. Então ficou uma dúvida: carregadeira ou tratro?--- Ver. magon: De qualquer jeito seria uma vigésima aprte do valor. Mas eu não vou discutir contigo.. eu, uma vigésima quinta e tu, uma vigésima. Sec. Gollo: É. Ver. magon: seria vinte vezes saindo o valor de uma nova. Deveria dar vinte tratores D6, de estado médio, para comprar um novo? Sec. Gollo: Mais ou menos. Ver. magon: Então significa 5%. O senhor aqui gastou 10%. Isto que só tina a bomba--- O senhor nem pensou duas vezes para conser-t tar, não ia assim vender de qualquer jeito ----- O senhor--- investir 10% ainda lhe ocupou, então, consertou. Uma outra situação o senhor tinha, porque o trator tinha uma demanda muito grande de serviçso---, eu, inclusive, estou na dependência de um~servico há um ano e meio. Sec. Gollo: Tem tazão, tem razao. Ver. magon: Entao existe a demanda, existe



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

existe a procura e é garnde. Se gastava 5%, 5% se podia consertar, isto é, quem iA FAZER O ORÇAMENTO PARA VER SE REALMENTE GASTAVA "£=? DE REPENTE com 2% ou 3% se fazia o conserto? Ser. Gollo: Eu posso me negar a responder por que.... Ver. magon: Não é obrigado. Sec. Gollo: Eu não tenho condições---- Ver. Vallar: Eu fiquei para te dar uma resposta e, realmente, fui à procura desta resposta, sobre o trator D6: é para o senhor fazer umofício e endereçar ao secretário da Fazenda e ele vai lhe fornecer todos os dados, o leilão como foi, as condições... E sobre o que o Vereador Meneguzzi, custo elevado na Feira da saúde. Cada um tinha a barraca aí, fromava uma associação------ e mais uma coisa-------- Ver. magon: É fundamental que sua secretaria tenha um espalhador de adubo líquido... Sec. Gollo: Exatamente. Ver. magon: Em quinze meses não evoluiu, não evoluiu nada, a não ser a reforma da bomba? Sec. Gollo: Não. Compramos um.Ver. Magom: Mas, não botaram na prática ainda. Sec. Gollo: Sim, enquanto-- Ver. magon: Mas, se o trator não está funcionando? Sec Gollo: Tem uma coisa: um fica à disposição das pessoas, porque tem agricultor que tem trator e não tem distribuidor. ... um é aquele que reformou a bomba.E o outro? Sec. Gollo : o outro fica praticamente meio parado, você tem razão, porque trata com silagem. Ver. magon: Fica parado porque não tem... Bom, com respeito é o seguinte: tu és favorável a todo este movimento quea secretaria da Saúde tem, em relação à educação--- tu concordas, admiras este trabalho? - Sec Gollo: Olha, eu aprticipei de um trabalho, conjuntamente,mas, digo eu, na Secretaria da Agricultura. Participei de algum trabalho junto, exemplo, aquele trabalho de combate às moscar, ao mosquito, baratas e tal. Nós tivemos aquele simpósio e tal, no ano passado, de meio ambiente, nós estivemso.. Então tem algum trabalho que eu participei, junto. Agora, outros trabalhos... Ver. magon: O senhor percebe que , na sua área, o Senhor pode melhorar. .Comunica ao secretário e tu.. existe um bom relacionamento entre os secretários, um repassa a soluçaõ ao outro, prá até.. poder solucionar? É assim que funciona? Sec Gollo; É. Ver. magon: Como é que funcionou quando as esterqueiras vazaram iam para os rios? Comunicpou ao Secretário? Sec. Gollo: Ele me cobrou por isto. Ver. magon: Ele lhe cobrou? O que fez? Sec. Gollo: Disse que não tinha condições. Ver. magon: Disse que não tinha condições? Sec. Gollo: Não tinha dineheiro.-- Ver. magon: Um quer comunicar o fato e o outro diz que não se pode fazer nada--- Sinceramente, um quer comunicar o fato que está poluindo, na verdade, poluindo o rio, outro secretário cobra do senhor, então o senhor diz eu nada posso fazer. Imagina, tenta se envolver na situação de um serafinense que lhe toca estas consequências.. Sec. Gollo: Para isto preecisa de mais máquinas. Ver. magon: Tudo o que o senhor pode, conseguiu reformar uma boma e comprar um espelhador. Deixou escapar um D6 em podia gastare 15% ou 20%, também em consertos. Escapou o que estava à sua alçada e------- Me espanta. mas, cada um, meu amigo, faz o que pode.Sec. Gollo- Não tem esta de milagres.--- Ver. magon: Então, o que eu quero explicar é uma maior cobrança,, eu acho que na Secretaria, não basta tu chegar e sentar, na Secretaria, a não ser que tu gostas daquilo, do pessoal vir lá e tu dizer: Ó! não tenho máquinas. Eu acho que tu tens que combater. De que forma? Eu tenho, eu conheço de um fato de pessoas que estõ em disponibilibildiade. Não é da minha secretaria, mas ponha a funcionar. Isto aí pouparia um milhão de cruzeiros por mês. Doze meses, eu compraria dez espalhadores. Quer dizer, eu sei como que costuma fazer os cálculos... Eu, por exemplo, faço o seguinte: se eu puder economizar



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

SE EU PUDER ECONOMIZAR AQUI,eu acabo economizando aqui, posso adquirir outro objeto ali. Então, a minha posição, como se cobra do Prefeito, e eu seu que aposto na capacidade do cara, na cobrança--- e--- e na aquisição daquilo que a secretaria venha a adquirir. Nós temos quatro pessoas em disposição, quatro deles, não vou dizer. Temos amis uma empresa que não sei, na sua concepção, que é importante pela---- desse valor. Nós temos, por outro aldo, pessoas com disposição de pagar... É a minha preocupação quando me deram garanta de passar os dados de mês por Mês, quanto gastou com isto, com aquilo, pegar estes dados aí e repassar, ... mas, aquilo aí então, em cima disto, eu, realmente, eu, não...não... foge do meuraciocínio, se eu tenho um caminhão, presto serviços a terceiros, eu, no mínimo, ele tem que se pagar. Eu imagino. o Preço? Quanto é que tá,hoje? a hora/máquina? de espalhador?.. Sec. Gollo: Treze mil e pouco. Ver. magon: Treze mil e pouco. Quanto gasta de combustível? Gasta três mil? Sec. Gollo: Quanto tá o diesel? Ver, Pacassa: Trezentos e... Sec. Gollo: Não é mais? Ver. Magon: Tá! Então, eu...eu... tem lubrificantes, tem peças que quebram, tem aquela bomba que quebrou também, tem que consertar, mas, eu me apavoro, eu realmetne, eu temo, eu não consigo formar uma linha de raciocínio. Sec. Gollo: Só que é o seguinte:... Ver. magon: Você tem dinheiro.. vamos tenatr, você me ajuda a raciocinar, secretário. Se CR$ 13.000,00 está por hora de trabalho... Tu achas que está bom ou barato? Sec. Gollo: Está bom. Ver. magon: está bom. Então não está caro e nem barato. Sec. Gollo: Está bom. Ver. magon: Está bom e fica bem. Eu, eu não entendo como é que, vamos dizer, num dia normal este produz oito horas de serviço, dia bom, como hoje. Então produziu quanto? 8 X 13.000... dá... 104.000,00 Isto gasta, vamos dizer, 14.000,00 em lubrificantes, sobram CR$ 90.000,00, para aquisição de peças e ajeitar, deixar na reserva, que até pode aplicar para conecer o proejto que foi aprovado pela Câmara, não sei----Mas, me admiro que tudo o que foi feito nestes 15 meses que, quero saber agora, de combustível gasto, que, de repente precise fazer o seguinte: Vamos julgar que fez três horas por dia, eu não sei, realmetne tou apavorado com este estilo de administrar e, de repente, vai ser um conselho atualizando, eu acho que esta é a forma paar tu ver o que é viável e o que não é viável. O que tu achares que tem que ser feito, o que tem que ser mudado. Alguma coisa tem que ser feito, companheiro. Treze mil cruzeiros.. É absurdo, não é bom. É absurdo. Se dois mil custa, nós podemos lança mais o dobro para conserto e mais a metade de mão-de-obra. estes, eu acho que tem que lutar para conseguir justametne isto aí. Tu não quer que os cara possam sem o serviço sem o serviço na comunidade, na propriedade, menos do custo.... Agora, de dois mil para treze, de combustível, vamos ver, mais lubrifiucantes, mais isto, mais aquilo.., faça cinco mil, mas, treze mil, companheiro? Então, o que está faltando é uma linha, uma linha de que, tu sabes que tudo, hoje, o Mezzomo tem comércio, eles vão pesar um quilo de farinha, mais mão de-obra, mais um serviço todo de um encargo que vai, e ele sabe o quilo de pão. Com Lucro... A Prefeitura não tem objetivo deste lucro, não é isto? Não sei se este estilo teu.. É assim que você tem atuado? Sec. Gollo: Não. Ver. magon: Tu queres lucro? Sec. Gollo: Eu, não. Ver. Magon:-Sec Gollo: Eu não quero lucro, quero presatr serviço.Ver. magon: Mas, t treze mil, você não considerou lucro, então? Sec. Gollo: Mas não é eu que faz o preço. Ver. Magon: Tá, mas, pensa bem, então, tu é secretário da Agricultura e---- os preços, naverdade, aplica, faz andar ali, é ele.... eu acho que



que tem que cobrar tanto... Em contrapartida, tu nos diz o seguinte: Porra, Vocês querem que eu cobre tanto, será que não sobra dinheiro para mim comprar mais um equipamento, mais máquina? Vocês têm lá quatro funcionários que poderaim, no ano passado, comprar dez espalhador... Eu... falta argumento, falta o que... O Prefeito não te dá espaço para tu---- expor.Sec. Gollo: --- eu vou expor para vocês, como funciona. Por exemplo, nós temos um programa troca-troca, de milho, que é milho que vem do governo do Estado. Mas, para vocês entenderem as dificuldades.. isto aqui, eles vêm pra Prefeitura, uma dívida que a Prefeitura tem para com o Governo do Estado, certo? Aí, depois, lógico, tem que pagar o milho. Ele vai sair de uma conta da Prefeitura, mas, veja bem, como é difícil. Isto já existia, assim, é problema de computador assim... eu falei com o Idílio pra ele modificar.. Porque, depois, quando este dinheiro todo, ele vai no bolo, lá, ele entrou como receita, ele não vai entrar como receita da Secretaria da Agricultura. Aí, depois tu tens que ír lá, assianr um empenho, e aquilo ali sai do bolo daquele orçamento que eu tinha da Secretaria da Agricultura. Ver. Magon: Meu amigo, isto é uma falha grande. Sec. Gollo: Mas, sempre foi assim. Ver. magon: Meu amigo, olha aqui. Ó... eu estou errando? Modififque tu. - O que eu acho é o seguinte: Tu não precisas ficar com o teu dinheirinho no bolso. Sec. Gollo: Não. Ver. magon: Tu honra tua pasta, lá, a disposição tua. O que eu acho que tem que ser é um controle pra tu chegar e poder contraargumetnar com o Prefeito. Eu sei que tem gente que é contrário, inclusive que--- que seja isto. Que tem gente que é contrário que tire esterco das estrumeiras, para vender adubo... Têm outros que preferem ficar----- do Prefeitoa---dizer o seguinte: Secretário, eu acho que deve exigir um poco mais. Sec. Gollo: Não...Ver. Magon: Por que? Por que eu digo isto? Porque se tu fores, eu acredito que é eficiente, que me diz o valorde treze mil a hora/máquina, tu tens uma carregadeira, tu tens uma retro, tu tens um espalhador de adubo orgânico, tu tens outras coisas que, na verdade, acabas sobrando, aquelas que tu gostas----- espalhador e conserto da máquina,------. Não sei se cobras isto ou deixou de cobrar. Sec. Gollo:Não. Ver. magon:... o que se deve fazer, no mínimo? Pegar quantidade de horas, é isto que lhe estou pedindo, a quantidade de horas que tu tens todos os meses... a quantidade, tu tens a quantidade que... tu mandou empenahr, por conseguinte tu tens feito as horas... Isto--- só isto. Eu não sei... o que tu empenhou como tu não tens------ então no dia foi o espalhador, trator... carregadeira, a retro... uma fichina. Dia tal, eu assinei uma nota, não precisa comprar, quem tem que parar é tu, quem vai arcar com qualquer problema é tu. Então mande aquela fichinha, que tem tanta despesa. No final você diz:Prefeito, a minha secretaria não comprou nada, consertou isto, e tantas horas que nós cobramos e tem tantos que não pagaram, mas, tem que pagar. Quer dizer, isto vai aprovar para ele quem é que fez----- ou tu também não sabe quem fez? O custo da hora?. Sec. Gollo: A secretaria da Fazenda- Ver. magon: Secretaria da Fazenda, tá. E me diga: O que tu tens para argumentar em contrário ao Prefeito. Tu não tens recursos. Então ficas sem moral. Se disseres o seguinte: Simplesmente nãõ sou.------ Tu me entendeu o que eu quero dizer?-----por que? Porque não se sabe, você tem conhecimento. Tu mesmo vais ter que---- com o Prefeito. O Prefeito, mais uma máquina, e tu provas pra ele que podia comprar dez espalhador, só com quatro funcionários, com os quatro funcionários em disposiçao ---------- -------- o pessoal pedindo... e quatro aí em dis-

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

posição, se dando o luxo, nÃO precisas dizer para nós----- tem------- o cara--- Eu acho que , se tu tens alguma coisa contra os que estão em disposição, o problema é teu. Agora, a minha secretaria não é--------- o meu nome está em jogo, a não ser que que tu não te preocupes com o teu nome. Eu acho, o que me preocupa, mas, é, a Secretário? vê como---- Agora não adianta nos dizer, dizer, dizer, se nad aé feito--- porque, pelo amor de Deus.... Há quinze meses, quinze para dezesseis, e nós comprar... aí o caso está passando muito pouco dineiro. Sec. Gollo: Mas, tem muita outra coisa, também, vereador... Ver. magon: Eu acho em combustíveis---- entrou dinheiro ou não entrou? A não ser que faz de graça, mesmo. Sec. Gollo: Central telefônia... Ver. magon:mas ca, pagou! Sec. Gollo: É o seguinte: cada um paga o seu ramal, mas, acentral é um comiodato. Ver. magon: Mas, o ramal, ele--- é o custo mesmo que estão pagando ou estão pagando um pouco a mais? Sec. Gollo: Eles pagam direto às firmas , asfirmas de telefonia faz o projeto, encaminah à CRT e tal. Fazem um rateio, não interessa se está mais longe ou mais perto, pagam um tanto igual. Eles não pagam à Prefeitura. Pagam direto Pà firma. Mas, o que é isto aí. É da central apra a sua casa. A Prefeitura entra coma Central. Ver. Meneguzzi: Secretário: eu gostaria de saber se todos os trabalhos feitos na área da Agricultura, na Secretaria da Agricultura, pertencente á sua Pasta, passam por ti, exemplo: você madna um trator,----- uma patrola, uma retro, você, quantas horas são feitas lá, se passam para ti, depois, quantas horas foi feito lá, enfim, o que foi feito naquela propriedade? Sec. Gollo: Enquanto eu madno, sim. Ver. magon: Quando outro manda a sua secretaria não tem como mandar. Sec. Gollo: Não, por exemplo, se tu vieres... olha, vou responder bem. Já aconteceu, por exemplo, você mesmo pode pedir máquinas para mim e não foi atendido e daí, o Secretário de Obras mandou... uma patrola, no caso aí como é que vou fazer? - Foi feito, foi feito o pedido lá na Agricultura, mas, não passou por mim, eu não sei. Agora, quando eu determino pra ser feito o serviço, sim, eu falo com o operador, eu vou ver quantas horas foram feitas se realmente o serviço foi feito----Eu vou cobrar, assim, de uma maneira civilizada, se realmetne... Ver. Meneguzzi:.... A motoniveladora, você tem alguma na sua Pasta? Sec. Gollo: Sim, eu tenho. Aquela 120 D é da minha Pasta. Só que, eu digo assim, na época que ia fazer--- ou terraço ou, eu sei que preciso dela todo o dia.Eu preciso, eu solicito. Ver. Meneguzzi: Pra clarear mai a coisa, pra tu entender a pergunta que te fiz, tu saberias me dizer, hoje, tu sabes que foi pedidod ser fito uma terraplanagem para um aviário, a meu pedido----- Neste, trabalhou-se com uma motoniveladora. Tu saberias me dizer, assim, se a motoniveladora trabalhou em outro local a não ser na terraplanagem do meu aviário? Sec. Gollo: Na sua propriedade? Nós trabalhamos---na sua estrada, dentro da propriedade. Ver. Magon: Aqueles dois aviários que você fez---- Sec. Gollo: Na sua propriedade. Ver. meneguzzi: Na minha propriedade. Sec. Gollo: Comi eu disse, vou fazer além do... vou cascalhar a estrada, porque tem dificuldade de entrar e tal. Ver. meneguzzi: Dentro do incentivo de terraplanagem do aviário? Sec. Gollo: Sim, porque não adianta eu fazer terraplanagem para o aviário e tu não tens como entrar para o teu aviário--- Parece que entrada de propriedade é... deve ser da Constituição Municipal, aí.. Ver. Meneguzzi: Também é gratuita? Sec. Gollo: Eu não sei - Ver. Meneguzzi- Mas, nos casos específicos, que foram feitas estas entradas, foram cobrados ou foram gratuitos? Sec. Gollo: Já disse: não adianta você fzer um aviário,

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

você não dá condições. Ver. Meneguzzi: Então não foi cobrado? Sec. Gollo: Nem poderia cobrar. Ver. Meneguzzi: Não poderia cobrar. Em todos os casos, sacaram apra a tua Pasta?. Sec. Gollo; Não, senhor Ver. Meneguzzi: Não. Sec. Gollo: Olha, mais ou menos, entendo onde você quer chegar. Então pelo restante dos esclarecimentos, compareçam lá, amanha, vamos sentar e ver isto aí. Ver. Pacassa: Senhor Secretário: Dois assuntos que os habitantes de Serafina pedem juntos, dizem respeito a duas secretarias: a da saúde e a da Agricultura. Duas pastas bastante visadas pelos munícipes de Serafina Corrêa de interesse, que o povo mais mostra interesse, seria saude e agricultura. E isto aí trouxre muit transtorno para nós, Vereadores. Agora, aqui, tu terias nos dito, secretário, que quando a Prefeitura Municipal compra ou adquire milho do Governo do Estado, aí, o que que acontece? O Agricultor que adquire este milho aí, paga para a Prefeitura, entra na receita da Prefeitura Municipal e depois, na hora de pagar, da Prefeitura saldar com o Governo, é feito empenho via Secretaria da Agricultura? Sec. Gollo: É certo. É isso aí. Ver. Pacassa- Mas, então, para ser certo, devia também entrar na Secretaria da Agricultura. Sec. Gollo: Já estive falando com o Edílio para mudar isto. Ver. Pacassa: Tem que mudar porque não adianta ficar brigando por aí, enfrenatdno agricultores, que alegam que não dá para fazer isto por causa daquilo, que não dá porque porque não tem dinheiro. Eu vejo aí, o que está perdendo porque o or-ç çamento deve ser o orçamento da agricultura.. Sec. Gollo: Para fazer um cálculo do valor do milho que pagamos é uma grande fatia do orçamento. Ver. Pacassa: Mas, então, não adianta dizer para os agricultires irem se explorar por aí, muitas vezes não sabem onde trabalham, os agricultores vão lá dizer: "ghe zé mia soldi, ghe ze mia soldi, valtri ghe..." Sec. Gollo: Mas, sempre foi assim. Ver. Pacassa: Sempre foi, mas, Gollo, batépé. Sec. Gollo: Mas, esou fazendo. Ver. Pacassa: mas, bate marreta se não consegue bater pé. Por amor de Deus. Ver. Magon: Tem Chico Mezzzomo que tem bastante influência---- Sec. Gollo: Não depende do Prefeito, isto aí depende de contabilidade, tem que abrir não sei lá, ele explicou--- Ver. Pacassa: Então aquele orçamento que nós aprovamos para a agricultura, na realidade, quando acontecem estas operações aí, tu dimunui quanto por cento? 15%? 20% ------ Ver. Magon: sabia que a Secretaria da Agricultura tivesse que investir, nos primeiros três,até quatro meses, toda a arrecadação do Município, ele puxa nos primeiros seis meses, ele compra Trator D6, ele compra o que ele quiser... com o orçamento da Secretaria. O que não pode acontecer é esperar tuo por final para sua secretaria, porque o que vai acontecer? O orçamento não se paga. A Secretaria de Turismo onde é que ela gasta mais? É na época do Carreiro e na festa de julho. Então, quer dizer, o valor que ela gasta em janeiro, dentro do orçamento dela, vamos dizer 10%, só que 10% representam 80% em julho, porque a inflação acaba consumindo o orçamento dela. Então os meses que tem que consumir é no começo. Sec. Gollo: Éo que se faz. Comprei o distribuidor em fevereiro, comprei uma Central em fevereiro, uma cenrtral, de cinco mil dólares, o trator que vem vindo, o trator do estado que chegou aí, para nós fazer os açudes....Ver. magon: Aquela praia que também que tinha----? Sec. Gollo: Não. Ver. Meneguzzi- Pelo que entendi bem, o senhor está me convidando ----, para mim ir, para eu comparecer na sua Secretaria? Sec. Gollo: Sim. Ver. Meneguzzi: Se por acaso tiver um erro no meio, ou se tiver alguma coisa,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

nós podemos fazer um acerto lá? Sec. Gollo: ------- Não, eu já sei onde você quer chegar, com esta pergunta: Ver. Meneguzzi: Eu sou Vereador. Sec. Gollo: Eu sei que você é Vereador. Ver. Meneguzzi: Então, eu tenho o direito de fazer perguntas, onde eu quero chegar isto----- um dia o senhor sabe, mas, , eu tenho---- e---- acho que não estou errado. Sec. Gollo: As portas estão abertas. Ver. Meneguzzi: Está me convidando para eu ver se tem, por acaso, um erro e fazer o acerto por lá mesmo? Sec. Gollo: Por lá, não. Lá nãotem acerto. Lá só se solicita serviço. Ver. Meneguzzi: Só? Sec. Gollo: Acerto. Se rtem algum erro, não tem como nos acertá? Sec. Gollo: Não. Lá não tem. Sec.(Gollo: Mas, sempre foi assim. Ver. Pacassa. Sempre foi, mas... Sec. Gollo, bate pé! Sec. Gollo;Mas, estou fazendo. Ver. Pacassa: Mas, bate marreta, se não consegue com bater pé. Por amor de deus))) //////////////////////
OBS. É o que consta. ANTENOR FINCATTO.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Serafina Corrêa — RS
DATA 29 / 06 /1994
COMISSÃO ESPECIAL

PMDB: [illegible]
PDS : [illegible] abstenção
PFL : [illegible] [illegible] (CONTRA)
PTB : [illegible]